

Um tesouro ao alcance dos associados

Novo Centro de Cultura e Memória na Sede Concórdia unifica acervo, facilita pesquisas e preserva a linda e rica história centenária do Clube Curitibano

■ por Gustavo Maiato

Imagine querer encontrar uma fotografia antiga dos seus pais ou avós em uma festa do Clube Curitibano nos anos 1950. Ou consultar uma edição rara de um livro do século XIX. Ou ainda localizar um quadro histórico da arte paranaense. A partir de agora, essas memórias estão mais acessíveis no Centro de Cultura e Memória, inaugurado na Sede Concórdia, espaço que reúne, organiza e preserva o patrimônio cultural do Clube.

O projeto foi pensado para valorizar o acervo, garantir conservação e facilitar a consulta dos associados. Segundo a coordenadora de Cultura, Thais Souza, o trabalho é de longa data. “Decidimos reavaliar o acervo porque o valor das obras e seu estado de conservação estavam desatualizados. Fizemos um levantamento completo: quantas peças temos, onde estão localizadas, qual o estado de preservação. Identificamos 265 obras distribuídas entre as cinco sedes. A partir dos laudos, já iniciamos os restauros mais urgentes. Hoje sabemos o valor atualizado do patrimônio e temos fotos e registros de cada peça, sejam pinturas, fotografias ou esculturas.”

Esse mapeamento foi incorporado ao sistema Pergamum, a mesma plataforma utilizada pela Biblioteca. Agora o associado pode pesquisar, por exemplo, quantas obras de Alfredo Andersen ou João Turin fazem parte da coleção, em que sede estão e até detalhes técnicos, como ano de criação e técnicas utilizadas. “Nosso acervo reúne grandes nomes da história do Paraná, como Alfredo Andersen, João Turin, Ida Hannemann de Campos e Lange de Morretes. São referências que preservamos e disponibilizamos para consulta”, destaca Thais.

A implantação do centro envolveu também um processo



*simulação gráfica

de modernização da estrutura física da Sede. Alexander Marques, responsável pelas operações na Sede Concórdia, ressalta a dedicação da equipe. “Mais de 80% da obra foi realizada pela equipe interna da sede. Isso mostra a excelência, comprometimento e qualidade de todos os profissionais envolvidos.”

Unificação e preservação do acervo

Para a gerente de Cultura e Sede Concórdia, Anna Carolina Accioly de Castro, o projeto representa um avanço importante. “Nos últimos três anos, trabalhamos na unificação e preservação dos acervos do Clube. Hoje, o associado pode consultar não apenas livros e revistas, mas também a videoteca e obras de arte diretamente no Pergamum. Cada colaborador atuou em sua área de especialidade para que o acervo fosse manuseado da melhor forma possível. O novo Centro de Cultura e Memória estará disponível para associados e pesquisadores, mediante agendamento.” O espaço ganhou diferentes ambientes, organizados



© Gustavo Malato



para preservar e valorizar a memória. A bibliotecária Evelise Saad detalha: “Temos uma sala destinada ao teatro, onde guardamos adereços e itens históricos; uma sala de obras raras e do acervo paranaense; outra apenas para documentos e revistas antigas do clube; e um espaço transitório para obras de arte. Queremos que o associado possa vivenciar a história do Clube de maneira próxima e cuidadosa.”

O diretor de Cultura e Sede Concórdia, Roberto Amaral da Cunha, reforça que o objetivo vai além da preservação. “Além de escrevermos uma história, é preciso guardá-la bem para que a cultura seja preservada. A revitalização do espaço de memória permite que o associado acesse qualquer item — seja um livro, DVD, revista ou obra de arte — diretamente pelos serviços online. Remodelamos todos os ambientes, tornando-os mais modernos e agradáveis para consulta. É o Clube se modernizando para oferecer mais conforto aos associados.”

Com a inauguração do Centro de Cultura e Memória, o Clube Curitibano não apenas resguarda seu passado, mas também abre caminho para novas formas de pesquisa e valorização cultural. Um tesouro que, a partir de agora, está ao alcance de todos os associados. ☒